

PSICOLOGIA NA
ESCOLA E REDE
DE PROTEÇÃO À
INFÂNCIA E
ADOLESCÊNCIA

Carolina Nascimento Dias
Raquel Souza Lobo Guzzo

APRESENTAÇÃO

ESTA CARTILHA É FRUTO DOS RESULTADOS DE UM MESTRADO INTITULADO “PSICOLOGIA NA ESCOLA E REDE DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: ENFRENTANDO VULNERABILIDADES”, SENDO PARTE DO PROJETO ECOAR – ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA AÇÃO E REFLEXÃO, DESENVOLVIDO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA REGIÃO NOROESTE DA CIDADE DE CAMPINAS – SP. POR MEIO DELA, QUEREMOS DESTACAR A IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO DA REDE, RESSALTANDO AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÕES NO COTIDIANO DAS INSTITUIÇÕES PARA QUE A ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL ACONTEÇA E SEJA POSSÍVEL ROMPERMOS COM A VULNERABILIDADE SOCIAL. ACREDITAMOS QUE A PSICOLOGIA ESCOLAR TEM MUITO A CONTRIBUIR QUANDO, CIENTES DAS CONTRADIÇÕES PRESENTE NO SISTEMA CAPITALISTA, ADOTAMOS PRÁTICAS BASEADAS NA COOPERAÇÃO E DIÁLOGO, VISANDO FORTALECERMOS UNS AOS OUTROS E SOMANDO ESFORÇOS PARA CONSTRUIRMOS, JUNTOS, UMA EDUCAÇÃO QUE DIALOGUE COM AS DEMANDAS DE VIDA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA.

O que é rede e intersectorialidade? Por que usamos essas nomenclaturas? Como organizamos uma rede intersectorial?

REDES SÃO RELAÇÕES ENTRE PESSOAS, SISTEMAS E INSTITUIÇÕES QUE TÊM DIFERENTES FUNÇÕES E QUE SÃO DESENVOLVIDAS PARA FACILITAR O COTIDIANO DE VIDA DE PESSOAS E SUAS COMUNIDADES.

ELAS CONSTROEM O TECIDO SOCIAL, ESTABELECEM FLUXOS SOCIAIS E DIRECIONAM MOVIMENTOS.

O TRABALHO EM REDES SURTIU COMO UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO CAPAZ DE CRIAR UMA NOVA ABORDAGEM DE ENFRENTAMENTO DAS DEMANDAS DA POPULAÇÃO, BASEADA NAS TROCAS DE SABERES E PRÁTICAS ENTRE O ESTADO, AS EMPRESAS PRIVADAS E A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.

NO FORMATO DE REDE, A RESPONSABILIDADE É COMPARTILHADA E O PESO É DIVIDIDO. ELA REPRESENTA, PORTANTO, DESCENTRALIZAÇÃO, ARTICULAÇÃO, PARCERIA E COOPERAÇÃO, VISANDO A INTEGRALIDADE DOS SERVIÇOS.

AS REDES ROMPEM COM O MODELO FRAGMENTADO, CENTRALIZADO E VERTICALIZADO ACERCA DO MODO DE GESTAR AS POLÍTICAS. ELAS SERVEM PARA DEIXAR CLARO QUAL/QUAIS CAMINHO(S) AS PESSOAS PODEM SEGUIR E COM QUAIS EQUIPAMENTOS E/OU SERVIÇOS ELAS PODEM CONTAR PARA SE ARTICULAREM EM SEUS GRUPOS COMUNITÁRIOS, DE MODO QUE SE FORTALEÇAM EM SUAS LUTAS POR LIBERTAÇÃO E DIREITOS FUNDAMENTAIS.

A INTERSETORIALIDADE VEM DO CONCEITO DE REDE E REPRESENTA A COMBINAÇÃO DE DIFERENTES ELEMENTOS, ESPAÇOS E PESSOAS, NA GESTÃO E NO ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DOS CIDADÃOS. O DESAFIO DESTA É ARTICULAR OS SABERES E PRÁTICAS PARA QUE SEJA POSSÍVEL ALCANÇAR MELHORES RESULTADOS DO QUE UM TRABALHO ISOLADO. PARA ISSO, OS DIFERENTES SETORES DEVEM TER OBJETIVOS COMUNS E TRABALHAREM NA MESMA DIREÇÃO

A INTERSETORIALIDADE NO ÂMBITO EDUCACIONAL É UMA FORMA DE CONQUISTARMOS O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES UMA VEZ QUE ENGLOBA A HETEROGENEIDADE DOS AGENTES EDUCATIVOS, ALÉM DE REPRESENTAR UM MEIO PARA A CONSTRUÇÃO DE REDES PELO FATO DE QUE NA ESCOLA CIRCULAM DIFERENTES PESSOAS QUE INTEGRAM A COMUNIDADE.



A *PERSPECTIVA CRÍTICA* DE TRABALHO
DA PSICOLOGIA NOS CONTEXTOS DAS
POLÍTICAS PÚBLICAS E DA
ARTICULAÇÃO ENTRE ELAS É UMA VIA
DE PROMOÇÃO DE *CONSCIENTIZAÇÃO*
DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS NESSES
ESPAÇOS E UMA FORMA DE
FORTALECÊ-LOS PARA QUE SE
CORRESPONSABILIZEM NA DIREÇÃO DE
MUDANÇAS NECESSÁRIAS.

A *COLETIVIDADE* É UMA FORMA DE
ROMPER ESTRUTURAS
HIERARQUIZADAS.

OS PSICÓLOGOS
ESCOLARES DEVEM
TER CONHECIMENTO
SOBRE AS POLÍTICAS
PÚBLICAS E ÓRGÃOS
PRIVADOS PARA QUE
ATUEM
RECONHECENDO A
IMPORTÂNCIA DA
REDE, DO DIÁLOGO E
DA ADOÇÃO DE
PRÁTICAS NÃO
SEGREGADORAS E
NATURALIZANTES.

Possibilidades de atuação...

• **Mudança no cotidiano das instituições:**

REPRESENTA AS PRÁTICAS DE REGISTRO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS, DISCUSSÃO COLETIVA COM A EQUIPE, COMPARTILHAMENTO SOBRE OS PROCEDIMENTOS ADOTADOS, RESPONSABILIZAÇÃO SOBRE OS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS E ACOMPANHAMENTO DOS MESMOS.

• **Corresponsabilização:**

PRESSUPÕE OS DIFERENTES FATORES QUE INTERFEREM E INFLUENCIAM NA REALIDADE. ELA ROMPE COM A IDEIA DE QUE É PRECISO ENCONTRAR UM ÚNICO RESPONSÁVEL PELAS QUESTÕES QUE EMERGEM DO SOCIAL, SENDO A RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA ENTRE TODOS AQUELES QUE ESTÃO ENVOLVIDOS NA SITUAÇÃO, INCLUSIVE O ESTADO.

• **Reuniões intersetoriais:**

UNIÃO DOS SERVIÇOS E DOS DIFERENTES PROFISSIONAIS QUE OS COMPÕEM, PARA O DEBATE E DISCUSSÃO, ISTO É, COMPARTILHAMENTO DAS AÇÕES ADOTADAS PELAS INSTITUIÇÕES, ESCLARECIMENTOS SOBRE OS FLUXOS DA REDE, EXPOSIÇÃO SOBRE AS PERSPECTIVAS DE SER HUMANO E OS POSICIONAMENTOS ÉTICO-POLÍTICO DOS PROFISSIONAIS.

*Somos parceiros e temos elementos pra contribuir
para a dinâmica da escola e da rede de proteção
quando:*

**ESTABELECEMOS VÍNCULOS COM OS
SUJEITOS, PROCURANDO CONHECER SUAS
HISTÓRIAS DE VIDA E SUAS FAMÍLIAS;**

**BUSCAMOS TRAZER A COMUNIDADE PARA A
ESCOLA;**

**PROPOMOS DISCUSSÕES COLETIVAS E
FORMAÇÃO JUNTO AOS PROFESSORES;**

**AMPLIAMOS O QUE SIGNIFICA A
MEDICALIZAÇÃO E JUDICIALIZAÇÃO DA VIDA
E DA ESCOLA;**

**PROPOMOS UM ACOMPANHAMENTO
LONGITUDINAL DAS CRIANÇAS, COM
RELATÓRIO/REGISTRO SOBRE SEU
DESENVOLVIMENTO;**

**BUSCAMOS PARCEIROS NAS OUTRAS
INSTITUIÇÕES QUE SE FAZEM PRESENTES NA
ESCOLA E LANÇAMOS MÃO DE DIVERSAS
ESTRATÉGIAS PARA A INTEGRAÇÃO DA
COMUNIDADE ESCOLAR.**

NA PERSPECTIVA DE ELUCIDARMOS A FORMA COMO A SOCIEDADE ESTÁ CONFIGURADA E O QUANTO A LÓGICA DO CONTROLE, REPRESSÃO E ALIENAÇÃO DIFICULTAM OS PROCESSOS INTERSETORIAIS, VISAMOS DESPERTAR A CORRESPONSABILIZAÇÃO E A DISCUSSÃO E REFLEXÃO NA ESCOLA JUNTO AOS PROFISSIONAIS QUE NELA ATUAM PARA QUE ELES PERCEBESSEM A IMPORTÂNCIA DA MULTIDISCIPLINARIDADE E DO TRABALHO COLETIVO.





**Grupo de Pesquisa:
Avaliação e Intervenção Psicossocial: prevenção,
comunidade e libertação**

**Site: <http://www.gep-inpsi.org>
PUC-Campinas**

**Centro de Ciências da Vida
Av. John Boyd Dunlop, s/n, Jardim Ipaussurama - Campinas - SP
Telefone: 19.3343.6867**

Ano: 2017